

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

« D' um DEUS q' por nós morreu,
Vind' a Paixão meditar;
Com o sangue que verteu,
Vinde o pranto misturar.

Ja q' foi nossa malhadade
Qu' o fez tanto padecer,
Vinde Christãos por piedade,
Vinde com Elle soffrer. »



« O' Cruz veneranda,
Outr' ora nefanda,
O' Cruz veneranda,
Do meu Salvador!
Por ella DEUS nos inunda
De seus dons, de seu amor.
Fè te guardaremos,
Sempre te amaremos,
Fè te guardaremos,
Cruz do Redemptor! »

A Voz da Religião no Cariry.

SEXTA-FEIRA SANCTA.

(Continuação do numero passado.)

Segue-se a Adoração da Cruz.

Então o celebrante tira a casula, vae para o lado da Epistola, recebe a cruz velada da mão do Diacono, descobre-a um pouco e diz-nos em alta voz:

Ecco lignum Crucis: Eis o madeiro da Cruz.

Dois sacerdotes ajoelham-se e respondem: *In quo salus mundi pependit: Em que esteve pendente a salvação do mundo.*

Responde a musica pelo povo: *Venite, adoramus: Vinde, adoramus.*

E a terceira vez depoem-se sobre um véo a sacro-sancta arvore da Redempção: o Presbytero officiante e todos os mais sacerdotes descalçam-se, e, genuflectindo tres vezes, osculam a Preciosa Cruz em adoração, e depoem a sua oblata.

To lo povo deve fazer o mesmo.

Em quanto durar o acto da Adoração, a Musica deve cantar e repetir, se preciso for, os *improperios*, essas ternas exprobações que o Divino Coração de Jesus dirigia aos Judeus.

Não se pode ouvir sem commoção estes threnos tão magalhos, e d' d'orosos.

Acabada a Adoração, segue-se a *Procissão do tumulo*, como vulgarmente se chamma.

A musica canta o *Vexilla Regis p'odeunt*, o Presbytero com a r'iga, e depois psalmodião,

se as vesp'as em tom lugubre e grave, e está terminado o officio da manhan.

SABBADO SANCTO.

E' consagrado este dia a honrar o tempo que o Salvador passou nos aridos dezertos do Sepulchro, mas sente-se que a Igreja tem fè no mysterio consolador do dia seguinte pelos alleluias solemnes e festivas que entoa na missa da noite da Resurreição.

Na liturgia do Sabbado primão as ceremonias da benção do fogo novo, Cirio Pascal e da pia baptismal:

Nos officios precedentes a Igreja nos tem feito ver que, chegando a hora das trevas, o mesmo Jesus Christo, luz do mundo, fôra por tres dias como uma luz extincta.

No templo não ha por tanto uma luz accesa; tudo é trevas e tudo nos representa a mais completa desolação em que ficou a terra com a morte de seu DEUS.

Para significar a sua resurreição, tira-se á porta da igreja o fogo novo de uma pedra, porque o mesmo Jesus Christo é chamado pedra angular, e depois da sua benção e da dos cinco graos de incenso entra-se no templo processionalmente.

O diacono, que leva a serpentina, pára ao entrar na Igreja, no meio, e em frente do altar em quanto se accendem uma a uma todas as 3 velas, e genuflectindo, canta: *Lumen Christi: Deo gratias.*

A serpentina nos representa o mysterio adoravel do Padre, Filho Espirito Sancto, um só DEUS

Começa então a bênção solenne do Cirio Pascal pelo magnifico cantico de Sancto Agostinho que o Diacono canta do pulpito:

« *Exultet jam Anglica turba colorum: exultet divina mysteria: et pro tuili Regis victoria: tibi viscera salutaris.* »

« Os anjos do Céo, a milicia do alto se alegrem e exultam de jubilo, e os anjos das trevas annunciam os nossos sacrificios d'alegria pela victoria do grande Rei. »

« Esteja a terra na felicidade, e goze a gloriosa luz que do alto lhe veio! »

« E vós, nossa Sancta Madre Igreja, alegravos tto bem; eis-vos radiante dos fulgores da luz divina, que illumina todo mundo. »

« O lugar Sancto retumba com os transportes d'alegria dos povos! as aclamações da terra subam ao Céo! » & §

Tudo mais que se segue respira o mesmo enthusiasmo.

O Cirio tem duas significações mysticas que se vinculão á historia do passado e do presente.

No passado elle representa a quella columna de nuvem e de fogo que no deserto, precidia o povo de DEUS, e no presente nos faz lembrar Jesus Christo resurgindo glorioso da morte a vida.

E por isto ve-se o Cirio apagado por um certo espaço de tempo para denotar a morte do Senhor, e depois acceso para significar sua resurreição.

Os cinco grãos de incenso representam os aromas com que foi unguido o corpo do Senhor, e sua fixão no Cirio nos fallão das cinco chagas.

A bênção feita pelo Diacono em lugar do Presbytero tem ainda seu sentido historico, e nos diz que o corpo-sacro-sancto foi unguido, não pelos discipulos, e sim pelas mulheres a quem a resurreição foi annunciada primeiro que aos Apostolos e discipulos.

Depois das profecias procede-se a bênção da pia baptismal.

O Presbytero, que bênção a agua, começa recordando n'um magnifico prefacio as maravilhas que DEUS operou pelas aguas; depois mettendo a mão na taça do baptisterio, divide as aguas em forma do cruz, e pede a DEUS

que as encha da virtude do Espírito Sancto, e as fecunde pela sua graça.

Depois as derrama para as quatro partes do mundo para denotar o Evangelho pregado em todo mundo, e todos os povos chamados ao Baptismo.

O officiante sopra tres vezes sobre a agua, e nella immerge tres vezes o Cirio, deita algumas gottas de cera, e mistura o sancto christiana.

Todas estas augustas ceremonias tem um sentido mystico que se combinão tão perfeitamente com a fé e o sentir do coração catholico.

O Presbytero espargue com esta agua os assistentes, e os fieis podem levalla para suas casas, conforme a usança dos tempos antigos.

Voltando-se da Pia, canta-se a Ladainha de todos os Sanctis, e começa a missa da noite da Resurreição.

E acaba a Epistola *rompe-se* a Alleluia, mas segue-se o tracto, canto de tristeza, porque o grande mysterio da Resurreição uinda não está consummado.

PASCHOA — ALLELUIA.

Paschoa! eis uma palavra que tem atravessado mais de trinta seculos; uma palavra que resoa nas fronteiras do antigo Egypto, nos areaes do Deserto, nos éccos do Sinai, nas margens do Jordão, no templo de Salomão, nas catacumbas de Roma, nas basilicas de Constantinopla e Nicea, nas cabanas do selvagem da America, nas chopanas do negro d'África central, nas planicies abrasadoras da China e nas geladas montanhas da Tartaria.

Paschoa! eis uma solemnidade que, ha milhares d'aanos, põe em alegria o Oriente e o Occidente: é a festa do universo, é uma festa de familia.

Donde vem que fas pulsar em consonancia tantos milhões de corações?

A Paschoa perpetua um facto de interesse commum, immenso, eterno, magnifico na historia dos Israelitas, immenso nos faustos dos Catholicos.

Entremos no templo sagrado.

Desapparecerão todos os signaes de luto, e os altares estão adornados com extraordinaria magnificencia; os ornamentos de alegres cores, e de ricos bordados reapparecem com os ministros sagrados; e tolas as frentes estão radiosas.

Os sinos todos estão em movimento, e os habitantes da cidade chegam em multidão à igreja.

O canto de alegria, a ALLELUIA, esta palavra da lingua do Céo cahida á terra para os nossos dias de festa, resôa por todas as partes, repete-se a cada instante, varia-se, modula-se em todos os tons, e quando á tanta pompa e magnificencia vem juntar-se um bello sol, exultai-vos. se podeis, dos sentimentos de alegria, esperanza e felicidade que este grande dia tem por missão inspirar!

CRATO 1.º DE MAIO.

Jubilato Deo, omnis terra....

1.

De jubilo exultai, povos da terra,
De Jová o nome

Em harmonicos hymnos celebrado
Com louvor incessante por vós seja;
Do Senhor do Universo

A gloria engrandeci em vossos cantos.
Ah! dizei-lhe submissos.

São grandes, são terriveis

Da tua mão as obras portentosas:
Seu numero infinito

Confundirá teus feros inimigos,
Que o teu poder insanos desconhecem.

2.

O mar lo inteiro reverente culto
Humilde te tribute, e em ledos côros
O teu nome celebre.

Vinde, ó filhos dos homens! pomptos vinde,
As obras admirai, as maravilhas

Do Senhor, que, em seu seio providente,
Estupen los projectos

Sabio concebe, justo realisa.

3.

Notai como prepara,

Como attento dispõe os seus designios.
Elle divide as ondas Erythreas;

Do mar o seio árido vos mostra:

Do Jordão caudaloso

As aguas suspendendo, nova estrada

Indica ao povo errante,

Que, de prazer e pasmo penetrado,

Em canticos exulta de alegria.

4.

Seu poder infinito

O Universo domina; leis eternas,
Por elle só dictadas,

Regem da natureza o vasto curso.

Seus olhos vigilantes

Tem fitos sobre nós: em vão presumem,
Com inliserato orgulho, os que o afrontão,
Illudir de seu braço os justos golpes.

5.

Bem lizei o Deos grande;

Fazei ouvir; ó povos venturosos,

A vossa voz em canticos festivos:

Resoe o seu luvor nas vossas harpas.

Do meio dos perigos

Elle me libertou, salvou-me a vida;

Elle firmou meus passos vacillantes,

Nas estreitas veredas da virtude.

6.

Qual preciosa prata

Por Ti fomos no fogo acrisolados;

Em viva ardente fragoa

Nossa constancia, e firme fé provaste.

Nos laços, que inimiga mão armara;

Nos fizeste cair: malis sem conto,

Cruéis tribulações nos opprimiram.

De pesadas cadeas carregados,

O dominio soffremos

Do orgulho cueis desapiedados,

De barbaros senhores

Resignados e humildes suportámos

Oprobrios, e oppressões; té que benigno,

A carregada nuvem dissipaste,

Que, sobre nós irada,

Congelado granizo, ardentes raios

Furiosa despidi ! (Cont.)

DISCURSO RECITADO PELO DOUTOR

Benjamin Pinto Nogueira

na passeata que se deu em 22 de Abril

por occasião da noticia da conclusão da guerra.

Senhores!

Triumphá a causa da civilisação e da justiça!

DEUS, o Supremo Senhor dos exercitos, por termo ás fadigas dos valentes soldados da Nação.

Está definitivamente terminada a guerra do Paraguay, e o pavilhão auri-erecta fluctua triunfante em todos os angulos da territorio dos degenerados descendentes dos emballes Guarany.

Lopes, o cruel tirano, o barbaro Nero

... que parodiou no centro do continente Sul-americano um systema mytico de civilização jesuítica, existência anachronica no seculo XIX, eão fabricado pela exortação dos povos da triplex alliança.

Não é hão a remenda da expiação para estã guerra civil, que derastou os nossos campos im-... e commetteo tantos actos de brutal ferocidade contra populações euecnes, ordenand... sendo traziõica e selvagem que se tornou... ante o cõlho aos olhos do mundo civilizado... a modernisa e pilhagem, pela violação da... e a degolação dos prisioneiros.

Se fugirõ quãto a precipitada para a Bo-... e aprepõdo, epararido de tantas atrocida-... e da própria patria azobola, e sorprehend-... em Cerro-Corã na manhã do dia 1.º de... pelo força ao mundo do intrepido General... e não se queicudo vender, apesar de... eabio aos golpes de lança de nossos va-... lentes soldados que batem as hostes inimigas em... e precipitada retirada, apressião Generaes, e ate... a Mãe e brans da tyranno, que estarão por elle... e morte no dia immediato do derradeiro... e destruchiar da barbaria!!!

A estrategia do General, que illudiu todos os... planos do cruel dictador, unio-se á bravura do... soldado, que o vence e prostra-o por terra in-... animado.

E a patria estremecida entre as ancias da glo-... ria e os sustos da temeridade, que vio seo bravo... General expor-se em pessoa á cholera do fevo ca-... cique, laurion-lho o acrujo do patriotismo com... a coroa de Visconde de Peiotas.

Esse punhalo de bravos guerreiros que não... coherão de infirmitades, de marchas saligantes... aos labores mais improbos, dà agora ao mundo... mais uma prova eloquente do valor e heroismo... Brasileiros quando combatem pela dignidade do... seu paiz, e para desoofronta de sua bandeira.

Não existe, Senhores, força capaz de resistir... á do homem que pugna pela honra e dignidade... de uma nação verdadeiramente livre.

Os Brasileiros tem escripto na campanha do-... Paraguay uma das mais brilhantes paginas da... sua historia — bravura nos combates, generosi-... dade na victoria e heroismo na morte — eis os... traços caracteristicos do soldado Imperial.

Cerro-Corã è o epilogo glorioso de uma grande... obra, de que Riachuello, Curupayti e Humaitá, a

invencivel, essa Sebastopol Americana, que era... o orgulho de Lopes, serve de brilhante pros-... pecto.

O pavilhão Nacional, tremulando radiante de-... entre as raias das eobites fanatizadas dos Bo-... lvinos do Paraguay, è o signal que annunciara... ao mundo o começo da victoria definitiva da... civilização contra a barbaria, da liberdade contra... o despotismo, no continente Sul-americano.

Os destrusos de Lopes hão de attestar aos rin-... duros a passagem das phalanges civilisadoras... por cima dos systemas gangrenados do fanatismo... eubruticador.

O espirito e as tendencias do seculo XIX repel-... tem e condeñmão a existencia de governos des-... poticos; d'ahi a emmanicipação de dois povos, escripta com o sangue dos martyres.

Cabio ainda um despota, nasceo mais um po-... vo livre.

Os scandalos da America do sul receberão a... ultima e severa lição, de que não se ensultão... impunemente os brios de uma nação livre.

O que resta?

Ainda uma vez mostremos ao mundo civiliza-... do que os legiões Brasileiras no Rio da Prata... se combatem o despotismo e fraternizão com os... povos livres,

Dicjamos, Senhores, uma prece ao Altissi-... mo por esses bravos, mortos e feridos, q' regarão... o solo inimigo com o seu sangue, nobre e enesti-... mavel prego dessa esplendida victoria que hoje... celebramos.

Esses bravos, viverão sempre na memoria da... patria agradecida e DEUS recolherá em seo seio... as almas grandes, que despião-se da argilla para... ringar a honra nacional e cimentar a obra da... civilização.

Honra e gloria aos bravos que no campo da... batalha levantarão alto a dignidade da nação.

Viva o exercito e armada nacional.

Vivão as nações alliasas.

Viva a independencia e integridade do Imp-... rio.

Viva S. M. o Imperador.

Viva o bravo General Conde d'Eu.

Viva o legendario Honorio, o incieto Marquez... do Horeal.

Viva o intrepido General Comara.

Benjamin Pinto Nogueira.

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internat: Imp pro Deus-dedit J. M. Tellis.